



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA (31ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos cinco dias do mês de outubro do ano dois mil e quinze realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Trigésima Primeira (31ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 1º de outubro de 2015. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e constatando-se haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106 da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), Daniela Dalben Mota (05), Dayane Amaro Costa (06), João Antonio Pires Gonçalves (07), Jorge Setoguchi (08), Laércio Rocha Pires (09), Luís Roberto Tavares (10), Luiz Antônio Guarnieri (11), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (12), Marcos Bento Alves de Godoy (13), Maria Helena Scudeler de Barros (14), Osvaldo Aparecido Quaglio (15), Waldemar Marcurio Filho (16) e, ausente, Luzia Cristina Côrtes Nogueira (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto, conforme o disposto no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Parágrafo Único do Artigo 106 da citada Resolução, convidou o Vereador Cinoê Duzo para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, o Presidente deu ciência à Casa e submeteu à apreciação do Plenário, na forma do inciso I do artigo 156; combinado com os artigos 81, I, “a”, e 167 todos da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), o Requerimento nº 411/2015, de Justificativa de Falta, por doença, conforme atestado médico anexo, da Vereadora Luzia Cristina Cortês Nogueira, para a Trigésima Primeira (31ª) e para a Trigésima Segunda (32ª) Sessões Ordinárias, do Terceiro (3º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura, ambas programadas para a presente data, pedido que foi aprovado, unanimemente, pelos vereadores presentes. Posto isto, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as Atas da Sétima (07ª) Sessão Extraordinária e da Trigésima (30ª) Sessão Ordinária, realizadas, respectivamente, nos dias 21 e 28 de setembro de 2015, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas pelos Vereadores João Antônio Pires Gonçalves e Waldemar Marcurio Filho, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 122, de 2015, de autoria do Vereador Laércio Rocha Pires, “dispondo sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamentos detectores de metais, nas escolas públicas do Município de Mogi Mirim”; (ao exame das Comissões Permanentes); 2. Projeto de Lei nº 124, de 2015, de autoria Vereador Marcos Bento Alves de Godoy, “dispondo sobre prazo para marcação de exames e realização de consultas específicas e dando outras providências”; (ao exame das Comissões Permanentes); 3. Projeto de Lei nº 125, de 2015, de autoria do Vereador Daniel Gasparini dos Santos, “dispondo sobre a implantação de tarifa, para o fornecimento de água, concomitantemente, com a tarifa do esgoto, no Município de Mogi Mirim”; (ao exame das Comissões Permanentes); 4. Projeto de Lei nº 127, de 2015,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

(volumes I e II) de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Luís Gustavo Antunes Stupp, acompanhado de Mensagem nº 81/2015, datada de 28/09/2015, objeto do Ofício nº 81/2015, de igual data, “estimando a receita e fixando a despesa do Município de Mogi Mirim, para o exercício de 2016”; (ao exame das Comissões Permanentes); 5. Balanço Financeiro e Relatórios da Receita e Despesa do Serviço Autônomo de Água e Esgotos – SAAE de Mogi Mirim, “referente ao mês de agosto/2015”; (ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento nº 407/2015. Autoria: João Antônio Pires Gonçalves. Assunto: requeiro à empresa Vivo S/A a instalação de cabos, para telefone fixo, nas Chácaras Toledo. Requerimento nº 408/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: reitero o Requerimento 82/2015 e o Requerimento 349/2014, que solicitavam obras de melhoria no escoamento de águas pluviais, no Túnel Mario Covas. Requerimento nº 409/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, informações sobre a suspensão da coleta de lixo residencial, no Bairro Rural Pirapitingui. Requerimento nº 410/2015. Autoria: Jorge Setoguchi. Assunto: requeiro ao Sr. Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, junto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviços, cronograma das obras no Parque das Laranjeiras. Requerimento nº 412/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, informações sobre as cooperativas e associações, relativas à prestação de serviço da coleta seletiva, no sistema de limpeza urbana do município. Requerimento nº 413/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, informações e estudos para implantação de programa de arborização urbana nas ruas do município, mais especificamente, junto ao núcleo habitacional Jardim Planalto e Residencial Floresta. Na sequência, o Sr. Presidente deu por



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação nº 412/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: solicita instalação de redutor de velocidade e de código de endereçamento postal – CEP, na Rua Professora Jose Galvão Brunialtti. Indicação nº 413/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: solicita implantação do Programa Vizinho Solidário Contra a Dengue. Indicação nº 414/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: solicita vistoria e poda de árvore, localizada na Praça do Fórum. Indicação nº 415/2015. Autoria: Marcos Bento Alves de Godoy. Assunto: solicita manutenção na calçada, em torno da Praça do Fórum. Indicação nº 416/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize construção de canaleta, na Rua Venezuela, na Vila Dias. Indicação nº 417/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize operação tapa buracos, na Rua Voluntário Chiquito Venâncio, no centro da cidade. Indicação nº 418/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize operação tapa buracos, na Rua Goytacaz, no Mogi Mirim II. Indicação nº 419/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize operação tapa buracos, na Avenida Adib Chaib, na Rotatória do CEM. Indicação nº 420/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize operação tapa buracos, na Rua Professora Nelly Batista Fernandes, no Jardim do Lago. Indicação nº 421/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize instalação de grades de proteção e proceda limpeza dos bueiros, no Parque das Laranjeiras. Indicação nº 422/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize nivelamento no asfalto, na Rua Sete de Setembro. Indicação nº 423/2015. Autoria: Luís Roberto Tavares. Assunto: indico ao departamento competente, que realize construção de sistema de escoamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de águas de chuvas, na Rodovia Elzio Mariotoni. Indicação nº 424/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da secretaria competente, estudos quanto à viabilidade de instalação de hidrantes, nas entradas da cidade, visando à segurança da população, em casos de incêndio. Indicação nº 425/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras, Planejamento e Serviços, a instalação de ponto de iluminação na mina d'água, localizada na Rua Delphina Mantovani Vômero, Bairro Santa Cruz. Indicação nº 426/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da Secretaria de Obras, Planejamento e Serviços, Gerência de Limpeza Pública a limpeza, manutenção da pista do aeroclube, bem como roçagem do mato ao redor de todo hangar, no aeroporto. Indicação nº 427/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Prefeito Municipal, através da Secretaria de Planejamento e Mobilidade Urbana: estudos técnicos, para a melhoria do trânsito, na Rua Yara Leonor Costa Manso, bem como instalação de placas informativas de Pare e sinalização de solo, como medidas de se evitar a ocorrência de acidentes, no local. Indicação nº 428/2015. Autoria: Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino. Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, em conjunto com a Secretaria de Obras, Habitação e Serviço, providências para viabilizar a troca de lâmpada queimada, na Rua Yara Leonor Costa Manso, nº 363, Bairro Anselmo Lopes Bueno. Indicação nº 429/2015. Autoria: Luiz Antônio Guarnieri. Assunto: indico ao Prefeito Municipal Luís Gustavo Antunes Stupp, para que providencie, junto à secretaria competente, estudos de viabilidade para realização de caminhada. Indicação nº 430/2015. Autoria: Daniel Gasparini dos Santos. Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que através de sua secretaria competente, efetue a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

limpeza geral e eliminação de matagal, nos terrenos baldios existentes no Parque Novacoop, Jardim Flamboyant e Adjacências. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção nº 79/2015. Autoria: Dayane Amaro Costa e Osvaldo Aparecido Quaglio. Assunto: moção de pesar, com Minuto de Silêncio, pelo falecimento da senhora Irma Mantovani Diogo, ocorrido no dia 19 de setembro de 2015. Moção nº 84/2015. Autoria: Cinoê Duzo. Assunto: moção de repúdio contra o Governo Federal, pela possibilidade do corte de 30% de investimentos no sistema ‘S’, anunciado no pacote fiscal. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios nºs. 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, datados de 29 setembro de 2015, subscritos pelo Senhor Prefeito Municipal, respectivamente, respondendo a respeito do Requerimento nº 361/2015; Requerimento nº 363/2015; Requerimento nº 366/2015; Indicação nº 384/2015; Indicações nº 361/2015; Indicações nºs 366 e 367/2015; Indicação nº 364/2015; Indicação nº 362/2015; Indicação nº 369/2015; Indicação nº 373/2015; Indicação nº 380/2015; Indicação nº 382/2015; Indicação nº 374/2015; Indicações nºs 376 e 383/2015; Indicações nºs 377 e 378/2015; Indicação nº 379/2015, todos desta Edilidade”; (arquite-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores); Comunicação Interna 980/2015, datada de 1º de outubro do corrente ano, subscrito pela Sra. Dra. Clareana Falconi Mazolini Vedovoto, Procuradora Jurídica da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, “dando ciência da ADIM para declaração de inconstitucionalidade da Lei Municipal nº 5690//2015, transporte de animais domésticos, no serviço de transporte público coletivo de Mogi Mirim; (arquite-se). Não havendo mais proposições, ou quaisquer outros documentos para serem levados ao conhecimento do Plenário, o Sr. Presidente registrou a presença, nas galerias, do subtenente Roberth César dos Santos, instrutor do Tiro de Guerra 02-023



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de Mogi Mirim, e facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. A primeira oradora foi a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Venho falar sobre o Zoológico Municipal, que foi inaugurado. Eu não participei da inauguração, por protesto, porque sei que o local não está acessível a todos e, portanto, não acho justo. Sei que muitos ficaram felizes com a reabertura do zoológico, mas muitos não poderão visitá-lo e interagir com os animais de maneira adequada. O que me deixou mais indignada foi a resposta que o prefeito deu ao jornal O Impacto, através de sua assessoria de comunicação, respondendo às minhas indagações sobre acessibilidade. “A assessoria de comunicação da prefeitura informou que o projeto de revitalização do zoológico foi assinado com a Petrobrás, em 2008, na gestão do ex-prefeito Carlos Nelson Bueno (sem partido). Portanto, o serviço executado seguiu o projeto original. Porém, garantiu que os demais espaços, inclusive o playground, possuem acessibilidade para pessoas com deficiência, ou dificuldade de locomoção. Quanto aos desníveis do piso, reclamados pela vereadora, por se tratar de um terreno com inúmeras árvores e raízes, não há como controlar esta questão. É possível que haja algum desnível, mas nada que venha a atrapalhar a locomoção de quem quer que seja, informa a assessoria”. Muito bem, então. O prefeito diz que o piso não atrapalha a locomoção. Pois bem, eu o desafio. Eu desafio o prefeito. Eu empresto a ele a minha cadeira de rodas, e quero que ele – o prefeito – tente andar pelo zoológico e quero que ele faça o tour inteiro, inclusive, tentando ir ao banheiro e ao playground e ainda, sem qualquer ajuda, nem de comissionados empurrando a cadeira, nem segurança. Deixo este desafio ao prefeito, que com sua fala, ofendeu a mim e as pessoas com deficiência, nesta cidade. Se o senhor prefeito acha que o piso não atrapalha a locomoção, vamos lá, eu lhe empresto minha cadeira. E ainda por cima, culpa a gestão de Carlos Nelson Bueno, que se deu em 2008, pela falta de acessibilidade. Prefeito, quando o senhor assumiu a cidade, assumiu também



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

os projetos, em andamento, e teria que saber como os gerir; tem que saber o que é certo, ou errado; se o zoológico inacessível é obra de Carlos Nelson Bueno, por que, então, o prefeito não chamou Carlos Nelson Bueno para inaugurar o zoológico? Mas quando é para posar para foto, daí foi o Gustavo Stupp quem inaugurou. Quanto ao playground, o espaço não tem sequer um brinquedo adaptado. Existe apenas uma rampa, que leva ao espaço, sem piso direcional, nem corrimão, e acaba direto na terra e a terra trava a rodas da cadeira. E o prefeito tem coragem de me chamar de mentirosa. Está ofendendo não a mim, mas a todas as pessoas com deficiência da cidade. E estou preparando documentos, para representá-lo, no Ministério Público, pois todas as pessoas têm direitos iguais, isto consta na Constituição Federal e ele ainda não entendeu. Espero que ele assuma o desafio que lancei”, discursou. Como os próximos inscritos, Vereadores Osvaldo Aparecido Quaglio e Daniel Gasparini dos Santos, desistissem da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Leonardo David Zaniboni. “Desejo apenas externar minha solidariedade com a família da Vereadora Luzia Nogueira, bem como um pronto restabelecimento ao seu filho, acamado, desejo de coração. Não é fácil a situação da família e eu empenho minhas orações”, comentou. O próximo orador inscrito foi o Vereador Cinoê Duzo, que registrou a presença, nas galerias, do Subtenente Robert, do Tiro de Guerra 02-023 de Mogi Mirim e a ele deu as boas-vindas, bem como externou sua homenagem à dona Maria Teresinha Ricci, mãe da funcionária Kátia Ricci, que havia falecido no dia anterior, e emitiu desejos de pronto restabelecimento ao filho da Vereadora Luzia C. C. Nogueira. Enfim, discursou. “Registro minha moção de repúdio contra o Governo Federal, relativa ao corte, em 30%, nos investimentos no Sistema “S”, que envolve o SENAI, o SESI e o SENAC entre outros. Isto está se dando, para cobrir o rombo da Previdência, mais uma desculpa do Governo Federal. Se isso acontecer, mais de três milhões de professores, alunos e funcionários serão atingidos. Pasmem! O SESI de Mogi Guaçu pode fechar suas portas, em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

2016. Assunto é extremamente sério. É questão federal, mas nossos jovens, adultos, funcionários e professores participam e trabalham no SESI, em Mogi Guaçu, e o SESI de Mogi Guaçu é referência às industriais, que contratam, principalmente, pelos cursos profissionalizantes. O SESI é uma instituição reconhecida, internacionalmente. O problema atinge mogimirianos. Imaginem o potencial da unidade de Mogi Guaçu, o que não vai acontecer se fechar suas portas. A Professora Luciana Aló nos contactou e nos alertou, através do Facebook e do Grupo Dedo Duro. Aliás, meus elogios ao Dedo Duro e meu respeito aos mediadores do grupo. O Dedo Duro postou a denúncia do possível caos, a ser instalado na educação da região. Todas as Câmaras Legislativas da região têm que se mobilizar e se envolver no problema. Esta Câmara, através dos signatários da moção, agradece. A moção que é da Câmara, que não concorda com este corte de 30% do Governo Federal, que deve cortar gastos, em outras áreas, não na educação. Dilma erra mais uma vez”, declarou. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Não poderia deixar de assinar o repúdio ao Governo Federal, que, com tal decisão de corte de 30% no Sistema “S”, deu um belo tiro no pé. A conduta do Governo Federal está sendo terrível para o povo brasileiro. Sou otimista e confio, mas não vejo expectativas, em conseguir reverter a situação, na qual que se encontra o país. Quero dizer da alegria, em virtude da inauguração do Zoológico Municipal. A inauguração fez com que Mogi Mirim entrasse na rota turística da região. Mais de dez mil pessoas passaram por lá, no final de semana inaugural. Há muitas coisas ainda para serem feitas e vamos pedir ao Poder Executivo. Quero dizer, que o zoológico foi aberto e só funcionará, a princípio, aos sábados e domingos. Muitos questionam o porquê. Trata-se da adaptação dos animais, para combater o stress animal, e algumas jaulas estão vazias, mas os animais virão aos poucos, no decorrer do tempo, em breve. Estou fazendo um ofício ao governo municipal, pedindo que alguém anote as reclamações e sugestões sobre o zoológico, para que possamos acertar as sugestões, uma a uma,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

progressivamente. O Zoológico de Mogi Mirim ficou um cartão postal da cidade e convido aos que ainda não foram, para visitá-lo. Sobre a acessibilidade, eu, pessoalmente, vi pessoas cadeirantes, carrinhos de bebês e crianças. Todavia, a acessibilidade total não tenho como avaliar, porque não sou cadeirante, mas aos que colocarem reclamações, digo que vamos adequar o local, aos poucos, junto com o Poder Executivo. É um belo espaço, que combate o stress, muito bom para pessoas com depressão, um tratamento terapêutico maravilhoso. Estou feliz, agradeço a todos, que se empenharam, e não tenho muitas reclamações a fazer. Agradeço aos funcionários, que trabalharam duro, inclusive, até um deles, exonerado, e por respeito à população, esteve trabalhando e presente na inauguração. Parabéns aos munícipes, que estiveram presentes, e convido a todos, para que façam uma visita ao zoológico, que está bonito demais”, afirmou. Como o próximo inscrito, Vereador Ary Augusto Reis de Macedo, desistisse da palavra, ocupou lugar na tribuna o Vereador Luiz Guarnieri. “Estamos recebendo o subtenente Roberth César Gonçalves dos Santos, que é o vigésimo nono chefe de instrução do Tiro de Guerra, na cidade. Seja bem-vindo. Aproveitando sua visita, comunico que, hoje, votaremos um projeto de lei, introduzindo, no Calendário Oficial da Cidade, o Dia do Atirador, a ser comemorado em 13 de dezembro. A data foi escolhida, porque é o dia em que o TG 02 – 023 completa setenta anos de serviços prestados à comunidade, formando os jovens, com princípios de civismo, disciplina e patriotismo. Consta também, na indicação do projeto, os vinte e oito chefes de instrução anteriores, em Mogi Mirim. O Tiro de Guerra presta um serviço importante para Mogi Mirim. O Tiro de Guerra se aproximou ainda mais da comunidade, prestando serviços de coleta de alimentos e agasalhos, transferindo aos jovens um trabalho social importante. Parabéns subtenente Robert e conte conosco, sempre. Sobre outro assunto, desejo falar sobre a Rua XV de Novembro e sua reforma. Concordo com a reforma, não só da Rua XV de Novembro, mas deveríamos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

implantar a revitalização também em outros lugares, melhorando acessibilidade e o trânsito de pedestres. Temos que olhar com outros olhos a cidade, para o nosso comércio. Eu fiz um requerimento, endereçado ao SAAE, inquirindo saber como andavam as tubulações de água e esgoto na Rua XV de Novembro. Por que não iniciar a troca de tubulações, durante a revitalização? A perda de água atinge 40%. O ex-presidente do SAAE, Luciano Lopes, quando ainda no cargo, respondeu-me, que a rede possui quarenta anos de idade e se encontra em situação crítica, devido a sua idade, e sequer foi levantada a possibilidade de troca. As redes deveriam ser substituídas e os custos deveriam ser custeados pelo SAAE, que, infelizmente, informa não ter verbas para tanto. Além disso, conforme a resposta enviada, o SAAE enviou um representante às reuniões da ACIMM, sobre a revitalização da Rua XV de Novembro, e não foi solicitado à autarquia, nessas reuniões, informações sobre as redes existentes no local. Ora! Eu penso que a revitalização é uma obra, que vai embelezar, mas a obra, que evita perdas e ficará por mais quarenta anos futuros, não é executada. Não se pensa na substituição da rede de canos, no centro, e vamos continuar com as perdas. Lamentável, ao invés de aproveitar a situação, efetuar a troca e substituição da rede, na área central da cidade, infelizmente, a administração não se preocupa”, ponderou. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. “Cumprimento o subtenente do TG 02-023, chefe de instrução Roberth. Também, a professora Luciana Aló, do SESI. Bem-vinda. Também fui solicitado a lutar e estava lendo algo sobre o SESI e SENAI. Atende a vinte e oito segmentos da indústria. É o melhor complexo educacional do mundo, premiado, em 2014. Não dá para entender o corte de 30%, que o Governo Federal quer fazer. Apoio o repúdio, assinei a moção e a petição on-line. E convido os demais vereadores a assinarem a moção e a petição. Conte com o nosso apoio. Quero empenhar minha solidariedade à Vereadora Luzia, pelos problemas que enfrenta, na família. Também, externar à funcionária Kátia Ricci os meus sentimentos, pela perda da mãe, Dona Teresa.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Gostaria de, entre tantas proposições que apresentei, registrar meu requerimento, através do qual, reitero o Requerimento nº 82/2015 e o Requerimento nº 349/2014, ambos solicitando obras de melhorias, para o escoamento de águas pluviais, no Túnel Mario Covas. Quando chove, o pessoal reclama, pedimos várias vezes, e nada acontece. Com o tempo bom não se resolve nada. Mas, semana passada, choveu e houve enchente no túnel, novamente, desta vez, atingindo a calçada. É caso sério, fazemos indicações e requerimentos e a prefeitura não toma providências. Noutra proposição, sobre o Parque das Laranjeiras, fotos mostram que a prefeitura abandonou, realmente, a obra no bairro, para trazer as máquinas para o centro da cidade, para obras de revitalização da Rua XV de Novembro, e os bueiros ficaram abertos, no Parque. Hoje, além da chuva, que leva sujeira para dentro do bueiro, corre-se o risco de vermos sugada uma criança. Um senhor e uma senhora já caíram no bueiro, um jovem e um carro também. O irresponsável começou a obra e não a terminou, bueiros abertos e o morador fica totalmente inseguro. Colocamos nosso descontentamento na indicação, que foi aprovada, hoje. Esta semana, conversei com o responsável pelo SAAE e foi comunicado que a autarquia havia iniciado o processo de licitação para contratação do serviço de limpa fosse séptica, mas ocorreram problemas na licitação. Diz o responsável que irá retornar como serviço e será bom mesmo, porque se trata de saúde pública e de direitos. Algo que aprendi na política, é que, aquilo se conquista, conquistado está. Na campanha eleitoral, no Parque das Laranjeiras, acredito o prefeito não falou que iria tirar os direitos já conquistados pelo morador do bairro, mas afirmou que iria melhorar sua qualidade de vida, por isso o cobramos”, declarou. O próximo inscrito foi o Vereador Jorge Setoguchi. “Quero registrar a presença do companheiro subtenente Robert, instrutor do Tiro de Guerra 02-023 de Mogi Mirim. Obrigado pela presença. Prestar minha solidariedade para com a Vereadora Luzia, que sofre com problemas de saúde na família. Fiz um requerimento a respeito da coleta de lixo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

doméstico, no Bairro Rural Pirapitingui. Já faz trinta dias que a coleta não é feita. Fiz o requerimento, solicitando explicações. Quero registrar também, que no próximo dia 07, quarta-feira, teremos a reunião do Conselho de Segurança – CONSEG, aqui, no plenário da Câmara, às 18 horas. Convido a todos, para que participem”, informou. Como o próximo inscrito, Vereador Benedito José do Couto, desistisse da palavra, fez uso dela o Vereador Waldemar Marcurio Filho. “Pretendo falar sobre três assuntos. O primeiro, a moção de repúdio ao Governo Federal, fiquei contente, sensacional. É um repúdio ao que está sendo feito contra a classe dos professores. Bem sabemos que os professores têm uma remuneração baixa, de certa forma são achincalhados, então, fiquei bastante contente. Sobre a inauguração do Zoológico Municipal, eu estive lá, achei muito bonito, gostei do lugar. A reforma vem desde à época de Carlos Nelson Bueno, não é? A conclusão, agora, pelo Prefeito Municipal Gustavo Stupp. Existem sim, algumas coisas que podem ser feitas, como bem disse o Vereador Marcos Bento, mas eu estive conversando com uma cadeirante, que teve acesso ao lugar, e lhe perguntei o que estava achando. Em hipótese alguma, estou retrucando a fala da Vereadora Dayane Amaro, pelo contrário, porque quero que ela faça suas discussões e aponte as deficiências, porque ela, melhor do que ninguém, sabe. A cadeirante mencionou o espaço, o recuo para cadeirantes, para proporcionar o livre acesso aos demais, e apontou a falta de cestos de lixo. A verdade é uma só: importante é estar aberto ao público. Acredito, que a grande massa da população mogimiriana poderá visitar o Horto, ter seu dia de lazer, pois ficou bonito. Eu achei lindo, gostei demais. E a Vereadora Dayane vai continuar mostrando as necessidades, eu acho isto justo e correto. Vamos ao que mais interessa. Na sessão passada, eu não tive o prazer de usar da palavra, com a pessoa, a qual eu me referia, presente, nesta Casa, mas agora ela está, eu me refiro à Sra. Leila Ferracioli Iazzetta. Tudo começou, enquanto a senhora, fazendo sua manifestação, denegri pessoas. A senhora disse, que durante seu mandato de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vereadora, a Câmara era digna e eu me senti ofendido, a senhora quis dizer o quê, com isso? Que não somos dignos? Penso, que quando manifesta uma reclamação, uma discussão, faça, mas não ofenda pessoas. Respeito devemos ter por todos. Inclusive, teve um cidadão que se doeu, mas eu mencionei, o que estava no jornal, assinado por Valter Abracez. Disse que a senhora, quando vereadora, assumiu um cargo na administração Jamil Bacar e se afastou da Câmara Municipal. Está no jornal. Veja o recorte. Não participei de sua legislatura, reservo-me o direito de não a criticar, mas não admito nunca, que a senhora me ofenda e eu me senti ofendido. E com relação à outra pessoa, que se sentiu ofendida, com os meus comentários, apenas digo o seguinte: prega-se honestidade e a integridade, mas, até agora, ele não devolveu aos cofres públicos o valor, que a ação transitada e julgada, determinou. Critica as ações das outras pessoas, mas não tem crítica a si próprio. Na época de Paulo Silva e Massao Hito, eles aumentaram os próprios salários, trimestralmente, e foram condenados a devolverem, mas o Massao Hito não devolveu o dinheiro até hoje. Então, pergunto: qual dignidade da pessoa?”, explicou. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires. “Sou solidário ao pessoal do SESI. Solidário ao jovem filho da Vereadora Luzia. Vamos orar e pedir a Deus, que restabeleça sua saúde. Quero dizer a respeito do Zoológico de Mogi Mirim, pois estive presente. Participei da inauguração. Mas acompanhei desde o início a revitalização, o desassoreamento do lago, assim como toda a Mesa. Fomos investigar e fiscalizar. Cem por cento, nunca estará, há muitas coisas a fazer. Mas lembro a cobrança da população, que desejava uma área de lazer. Foi muito bacana ver cerca de dez mil pessoas visitando o zoológico. Há algumas jaulas vazias e, segundo informações, aguardando o adaptar do animal ao novo habitat. Faltam lixeiras, estacionamento de cadeirantes e idosos e estamos pedindo, já falamos com o secretário. Certamente, ele vai atender. Quero agradecer a presença do subtenente Robert, Chefe de Instrução do TG. Falar também, que amanhã, estarei



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

recebendo pessoal técnico do Departamento de Estradas e Rodagem – DER. O Deputado Estadual David Zaia, PPS, intermediou o encontro, para visita técnica à ponte, localizada próxima à empresa Monroe, que está cedendo. Assim como fará visita na divisa, entre Mogi Mirim e Mogi Guaçu, verificando a necessidade de pintura de faixas e semáforo. Convido os que desejam, para me acompanhar. Acredito que, em breve, vão mexer naquela ponte. É uma luta, que venho travando há meses, e o Deputado David Zaia veio, pessoalmente, constatar o problema da ponte e levou nossa solicitação ao DER, em Campinas, e nosso pedido foi aceito. O deputado já providenciou documentos e espero que, rapidamente, atendam o nosso pedido”. A Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros foi a próxima oradora. “Entendo, que devo me manifestar sobre matéria, que li, na Folha de São Paulo. O Tribuna de Contas do Estado de São Paulo vem, há dezoito meses, através de uma força tarefa, composta por quarenta técnicos, retratando cada município do Estado. Há exatos dezoito meses estivemos em São João da Boa Vista, ter com o Conselheiro Corregedor do TC, Dr. Sidney Beraldo. Naquela ocasião, esteve presente também, o então presidente do TC do Estado, que, agora, e presidido por uma mulher, Dra. Cristiana de Castro Moraes, que assina com Dr. Sidney Beraldo o editorial da Folha. Tudo o que ele nos falou, naquele dia, está se concretizando aqui, um novo Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM. Pela primeira vez, no país, a população do Estado de São Paulo terá à disposição, na Internet, uma fotografia de fácil compreensão, mostrando como os prefeitos dos municípios geriram e aplicaram os recursos públicos. Será mais um instrumento de valorização dos bons gestores e nos mostrará os maus gestores. Nova ferramenta também para nós, vereadores. Poderemos ver quanto tempo o município demora para marcar uma consulta, por exemplo. A média dos municípios paulistas é de cinquenta e quatro dias, para marcar consulta médica. Isto mostra que o TC não mais vai avaliar se o município aplicou 25% na saúde, ou educação, mas vai avaliar como aplicou, de que forma



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

aplicou, portanto, com toda certeza, estiveram aqui os técnicos do TC, em algumas escolas da rede de educação. E os índices mostrarão como os municípios regem os recursos. A preocupação do TC de que os municípios empreguem os recursos, dignamente. Cumprimento o TC, em nome do conselheiro Dr. Sidney Beraldo”. A vereadora Maria Helena Scudeler, por fim, requereu, conforme estabelece o Artigo 1º, § 1º, I, das Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02 da Câmara Municipal, *realização da Tribuna Livre*, agendada para a presente sessão, *entre o “Expediente” e a “Ordem do Dia”*, o que foi aprovado, unanimemente, pelo Plenário. O Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, posicionou-se solidário à Vereadora Luzia C. C. Nogueira, ausente, que passava por momentos difíceis em família. “Estou muito sensibilizado com a Vereadora Luzia e Dr. Paulo Silva, pois, apesar das divergências políticas, que temos, trata-se de questão de família, o filho. Dizer a eles, que têm todo meu apoio e minhas orações”, sublinhou. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 19h45, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). No interstício, conforme requerimento verbal da Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, aprovado por unanimidade de votos, o Senhor Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à “**TRIBUNA LIVRE**” e deu ciência à Casa da existência de orador, regularmente inscrito, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou para que adentrasse ao Plenário o Senhor ***André Luiz Lopes Theodoro***, *Delegado do Plano Diretor – Região Maria Beatriz*, que versou sobre o projeto do plano diretor, em trâmite, na Casa, cujo discurso foi gravado em formato digital, à disposição nos arquivos da casa por trinta dias. Decorrido o interstício regimental a que se refere o Artigo 105, do RI, e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual constatou-se a totalidade dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da "**ORDEM DO DIA**", submetendo à apreciação da Casa o que segue: EM TURNO ÚNICO: “**ex-vi**” **do disposto no Artigo 171 do Regimento Interno**: 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 06, de 2015, de autoria do Vereador Jorge Setoguchi, “concedendo o Título de “Cidadão Mogimiriano ao Senhor JOSÉ EDUARDO DA SILVEIRA PEDREIRA”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (posto a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Turno Único, o Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2015, do Vereador Jorge Setoguchi); (ao Presidente da Câmara para promulgar, conforme Artigo 18, I, “i”; IV, “g” do Regimento Interno); EM PRIMEIRO TURNO: “**ex-vi**” **do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno**: 2. Projeto de Lei nº 113, de 2105, de autoria do Vereador Luiz Antônio Guarnieri, “instituído no calendário oficial do Município de Mogi Mirim o DIA DO ATIRADOR”. Parecer da Comissão de Justiça e Redação; (colocado a votos em sessão de hoje, a Câmara aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, Primeiro (1º) Turno, o Projeto de Lei nº 113/2015, do Vereador Luiz Guarnieri); (à “Ordem do Dia” da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) Turno); 3. PARECER DESFAVORÁVEL de lavra da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei nº 112, de 2015, de autoria da Vereadora Dayane Amaro Costa, “instituído, obrigatoriamente, a realização dos desfiles cívicos de 7 de Setembro e 22 de Outubro, no Município de Mogi Mirim”. (havendo rejeição do Parecer, o Projeto de Lei em tela será encaminhado à Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social conforme dispõe o § 4º, do Artigo 55, do Regimento Interno vigente). A primeira a comentar a matéria, foi a autora do projeto, Vereadora Dayane Amaro Costa. “Propus o projeto e o projeto nunca foi necessário na história da cidade, até o advento da administração de Gustavo Stupp, que tripudiou nossas tradições. Os pais das crianças ficaram tristes e foi doloroso para todos. Fizemos até a moção de repúdio ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

prefeito, em virtude de suas atitudes. O Poder Executivo é omissivo em suas atribuições e, portanto, hora do Poder Legislativo entrar em cena, pois não podemos deixar as nossas tradições serem esquecidas. Os dias 7 de Setembro – Dia da Independência do Brasil e 22 de Outubro – Dia da Cidade de Mogi Mirim devem ter desfiles. Entendo assim, desde criança, e não acho justo que o prefeito interrompa esse curso, por decreto. Está na hora do Legislativo mostrar a autonomia que o povo nos pede”, discursou. Também comentou a matéria o Vereador Benedito José do Couto. “Quero dar os parabéns à Dayane, pela apresentação do projeto e registrar minha posição contra o parecer. Entendo que são datas que não podem deixar de serem comemoradas e devem ter os seus respectivos desfiles cívicos. Os estudantes ficaram muito decepcionados, com o cancelamento, e entendo que é um ato patriótico, o qual não podemos deixar de cumprir e ensinar às crianças”, frisou. O próximo a discursar foi o Vereador Cinoê Duzo. “Aproveitando a oportunidade e a presença do subtenente Roberth Gonçalves dos Santos, representante oficial do Exército Brasileiro, em nossa cidade, observo até que ponto chegamos, em Mogi Mirim. Aprendi com o subtenente, que não há ‘ex-atirador’, portanto, sou um atirador da reserva. O senhor poderia até se pronunciar nesta tribuna, com relação a esta situação. O rascunho de prefeito teve a audácia de afrontar a pátria e o Exército Brasileiro, cancelando o desfile do Dia da Pátria. Aconteceu a homenagem, promovida pela ACIMM, e o TG esteve presente, mas, como disse a vereadora, as famílias se sentiram constrangidas. Imaginem a autoridade máxima e representante do Exército e, ainda por cima, o projeto de prefeito é diretor do Tiro de Guerra. Então, por duas vezes afronta, pois afronta a sociedade e a própria instituição, da qual é o diretor. O prefeito não honrou a pátria amada. Vou votar com a vereadora. É constrangedor termos que votar, para o obrigar a cumprir o dever de cidadão e patriota. Quando eu estudei, havia a matéria Educação Moral e Cívica. Dilma não dá importância à educação, bem como o projeto do prefeito, sem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

moral alguma”, declarou. Neste ponto, o Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, solicitou ao orador que se ativesse ao assunto objeto da discussão e dele não se desviasse. O Vereador Cinoê Duzo, prosseguiu, com seu discurso: “Meu raciocínio, estou no meu direito de explanar. Nos quatro cantos da cidade, o povo é que vai dizer se ele tem moral. Civismo ele já provou que não tem. Voto com a vereadora”, e concluiu seu raciocínio. Também fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento Alves de Godoy. “Sobre o projeto, temos que votar. Se o prefeito vai cumprir, já se trata de prerrogativa dele. Mas, realmente, seria desnecessário, posto que o desfile cívico é uma obrigação e eu lamento a exclusão da disciplina Educação Moral e Cívica do currículo escolar. Voto com a vereadora, embora haja o vício de iniciativa”, explicou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Sou a favor projeto, votarei contrariamente ao parecer desfavorável. Ainda bem, que os futuros prefeitos vão continuar com a cultura brasileira”, destacou. Também fez uso da palavra, na sequência, o Vereador Leonardo David Zaniboni. “Sou favorável ao projeto. Infelizmente, ter que discutir este tipo de assunto, é lamentável. É mais uma lei, para o nosso município, mas também, uma lição aos próximos prefeitos, de como não se proceder. A revolta da população é válida e ela se manifestou contrária. Apenas penso, que devemos refletir melhor sobre a questão da obrigatoriedade, pois pode ocorrer um evento catastrófico. Devemos pensar em momentos de catástrofes, não só naturais, ou luto, que possam desobrigar, mas de modo geral, sou favorável”, pontuou. Na sequência, discursou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Vou comungar com alguns comentários de vereadores. É, realmente, vergonhoso votar um projeto como esse. Como disse o Vereador Leonardo, que a lição sirva para os próximos prefeitos e séculos, em Mogi Mirim. Vereador Leonardo, acho que nunca mais vai acontecer. Pois nunca aconteceu! É que vemos coisas, nesta administração, as quais ninguém entende. Vou votar favorável sim. Embora, entenda que o parecer não está errado, mas pela questão excepcional do projeto, é um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

meio de cumprir com o civismo, na cidade. Ficamos chateados, a população ficou chateada, temos poucas comemorações na cidade, ou situações de lazer, e, no dia cívico, o prefeito cancela o evento, em nome da economia. Conclamo os pares a votarmos contra o parecer desfavorável, pois assim, pelo menos, teremos um instrumento de cobrança, nas datas comemorativas”, aclarou. (submetido a votos em sessão de hoje, a Câmara rejeitou, por quatorze (14) votos contrários a um (01) voto favorável, Primeiro (1º) Turno, o Parecer Desfavorável da CJR ao Projeto de Lei nº 112/2015, da Vereadora Dayane Amaro); (ao exame da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). A primeira oradora a discursar foi a Vereadora Dayane Amaro Costa. “Retornando ao assunto da inauguração do Zoológico. Como é triste ver que o ‘jeitinho brasileiro’ acaba se sobrepondo à nossa Carta Magna. Acho que vou estender o desafio, que fiz ao prefeito, para alguns vereadores também, que talvez precisem estudar o que é acessibilidade. Acessibilidade não é só ter uma rampa malfeita, num lugarzinho, mais ou menos. Acessibilidade é dar autonomia às pessoas, para que elas não precisem de ninguém para se locomoverem. É isso. E complico ainda mais o meu desafio ao prefeito. Não só quero que ele dê uma volta na cadeira de rodas, como também quero que vá com uma venda nos olhos e quero que, a cada recinto, ele me diga qual animal está ali. Senhores vereadores, ‘adaptando aos poucos’? Ora! Antes de colocarem o piso intercalado, os bloquetes, antes disso, tenho documentos, mostrando que solicitei o piso direcional. Mas não. Fizeram errado da mesma forma, insistindo no erro. Tenho provas de quantas solicitações de placas, em braile, fiz para os deficientes visuais, para que pudessem saber qual o animal está no reservado e, à época, Bárbara era a secretária. Vereadores falam para eu ter calma, que aos poucos as coisas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vão se ajeitando. Estou cansada e os deficientes também. É fácil falar em acessibilidade, quando não se tem dificuldades de locomoção. Custava, por acaso, uma parceria com artistas da cidade, do Centro Cultural? Poderiam fazer animais, em gesso, para que deficientes visuais pudessem sentir e saber. É difícil? Não. O prefeito prefere abrir as portas do zoológico e assim ficam as coisas. Estou me posicionando, segundo a CF/88, quem não a conhece, precisa começara a ler. Falando do prefeito, até agradeço a derrubada do parecer, pois é triste mesmo, apresentar este projeto de lei, que é uma obrigação. Quando eu me lembro do prefeito, eu me lembro também do desenho A Caverna do Dragão, com o Mestre dos Magos. O Mestre dos Magos sempre aparecia para os jovens, nos momentos críticos, e falava de uma saída, dava pistas, mas a saída nunca acontecia e as pistas nunca levavam a lugar algum. Desculpem-me os vereadores da base, mas os senhores parecem os jovens e o prefeito é o Mestre dos Magos, que só aparece quando quer, e quando precisa da saída, ele desaparece. Mas, para cortar fita de inauguração, ele serve, culpa Carlos Nelson Bueno, pela falta de acessibilidade, no Zoológico Municipal, mas não o chamou para a inauguração. Sobre o plano diretor, semana passada, foi rejeitado o parecer desfavorável da comissão, o Vereador Leonardo Zaniboni disse que alguns apontamentos deveriam ter sido feitos, em 2007. Acontece, que em 2007, eu só tinha quinze anos e não era presidente da CESAS. Não me foi possível fazer. E a legislação não era a mesma, que a atual. Vamos votar e fazer o que é certo”, discursou. O próximo orador foi o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. “Quero desejar boas-vindas a vereadora Dayane Amaro Costa, que ingressou no PSDB. Temos, hoje, três vereadores, na bancada, e, provavelmente, outros virão. O PSDB está aberto aos que queiram dar sequência a um projeto sério para a cidade. O PSDB trabalha em cima disso. E quero deixar claro à vereadora Dayane, que naquilo que precisar, Maria Helena e eu, veteranos, estamos à disposição. Sua escolha foi correta, certamente”, salientou. Como os próximos inscritos, Vereadores Daniel Gasparini dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Santos, Cinoê Duzo, Marcos Bento Alves de Godoy e Ary Augusto Reis de Macedo, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, o Vereador Luiz Guarnieri. “Quero agradecer aos pares a aprovação do projeto sobre o Dia do Atirador. Também, parabenizar o trabalho do subtenente Roberth César Gonçalves dos Santos, como Chefe de Instrução do Tiro de Guerra 02-023, de Mogi Mirim, e desejar a ele, que prossiga com este trabalho tão bonito. Eu não me levantei, para comentar sobre o projeto da Vereadora Dayane Amaro Costa, para não ser repetitivo, mas a que ponto chegamos, realmente, ao fazer um projeto para que o prefeito tenha civismo e amor à pátria! O Vereador Marcos Bento pode contar com meu apoio, para desenvolver um trabalho nas escolas, para fazer brotar um sentimento de civismo, desde os oito anos de idade. Aqui, em Mogi Mirim, um desleixo com o sentimento do civismo. No meu tempo, existia a matéria Organização Social Política Brasileira – OSPB e também a Educação Moral e Cívica. Precisamos resgatar esses pontos, o civismo e o patriotismo. Pena, que o prefeito não leve isso em consideração. Mas vamos enaltecer o trabalho do Tiro de Guerra. Parabéns. Foi realizada audiência pública, para prestação e contas do segundo quadrimestre de 2015. Eu estava dando uma olhada e verifiquei que, no segundo quadrimestre, comparado ao mesmo período de 2014, as receitas tiveram evolução de 6,69%. Traduzindo, em dinheiro, neste momento, é uma evolução excelente. A Secretária de Finanças Elisanita não deve reclamar, de que não tem dinheiro, pois discordo. Os empresários não estão vendendo, mas a prefeitura tem acréscimo de receita, de quase 7%, então, vamos levantar as mãos para o céu e aplicar bem o dinheiro, coisa que a administração não faz. As despesas do segundo quadrimestre tiveram evolução de 5,42%, próximo do índice de inflação aproximada. As despesas de pessoas e encargos sociais tiveram evolução de 9,6%. Engraçado, não dá para entender isso. Neste momento difícil. É o famoso apadrinhamento. São os cargos comissionados, em grande quantidade, e que acabam engolindo as receitas. O município



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

recebe bem o dinheiro, precisa gastá-lo bem, com sapiência”, explanou. O próximo orador foi o Vereador Luís Roberto Tavares. “Quero dar parabéns aos conselheiros eleitos para o Conselho Tutelar. Estive presente na eleição e penso que é muito grande a dificuldade para ser eleito, pois eram quatorze candidatos para cinco vagas, portanto, pleito bem disputado. A Celinha – Célia Bernadete Machado Dal’Bó foi a mais votada, com trezentos e cinco votos; depois, Gabriela Machado da Silva; Luiz Carlos Pinto, Célia do Carmo da Silva e Denise Costa Maretti. Em 2016, estarão atuando. Parabéns a todos os eleitos. Apresentei várias indicações. Um pedido de canaleta na Rua Venezuela, na Vila Dias, próxima à Matriz Nossa Senhora Conceição Aparecida, para resolver o problema da água parada; também água parada, em cima da ponte, que liga a Rodovia Élzio Mariotoni, em frente ao pesqueiro; operação tapa buracos no centro, Ruas Ulhôa Cintra e Voluntário Chiquito Venâncio. Mogi Mirim está com muitos buracos e, se no centro da cidade está assim, imaginem a periferia. A secretaria arruma apenas as avenidas mais movimentadas e, nas vias menos movimentadas, não é feita a operação tapa buracos, como vemos, no final do Jardim do Lago, divisa com Parque das Laranjeiras. Em frente à sede da CEBE, na Avenida Adib Chaib, existem cinco buracos até a SP-147. Muito perigoso. A Rua Professora Nelly Batista Fernandes, no Jardim do Lago, também precisa da operação tapa buracos. Indiquei o nivelamento no asfalto da Rua Sete de Setembro, pois, próximo à ponte, há um desnível muito grande, cedeu o asfalto, um absurdo. Fui ao departamento de serviços municipais, não só falar sobre a limpeza na Estrada da Cachoeira, próximo ao pesqueiro, mas para falar de um dispositivo de redução e velocidade que foi implantado lá”, discursou. Como os próximos inscritos, Vereadores Jorge Setoguchi e Benedito José do Couto, desistissem da palavra, discursou o Vereador Laércio Rocha Pires. “Falar a respeito, não quero afrontar André, que discursou na Tribuna Livre, mas queria falar do acidente que ele mencionou, que aconteceu no Maria Beatriz, um homem que se afogou, já é o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

segundo caso de morte, por afogamento, na semana, em Mogi Mirim. Paulo José Malaquias, de quarenta anos, que se afogou no riacho, na rua de sua casa, segundo o jornal, e foram feitos todos os procedimentos, mas a vítima sofreu uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. Citei, para dizer a respeito do pedido de canalização do córrego, do Maria Beatriz. Eu fiz o pedido e cobrei, mas a resposta veio, afirmando que o pedido dependia de verba federal, não só o córrego do Maria Beatriz, mas os ribeirões Lavapés e Santo Antônio também. Não é para confrontá-lo, André, mas para dizer, que vou continuar cobrando providências da administração e que faça o desassoreamento, no córrego, para que não aconteça mais o que aconteceu”, informou. A próxima oradora foi a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros. “Eu gostaria de saber, sobre os tais investimentos, ou investidores, que estão sendo colocados, pelo senhor presidente, que venham a esta Casa e se transformem em projetos. Em momento algum, o plano diretor foi obstáculo para a chegada de investimentos, nunca vi um plano diretor impedir a chegada de investimentos e de planos habitacionais. Nunca. Que este investidor, que quer investir no programa popular, que ele venha a esta Casa, que o prefeito o traga aqui. Porque, confesso, que nunca um plano diretor impediu a vinda de investimentos para Mogi Mirim”, salientou. Para lhe responder, fez uso da palavra o Presidente da Câmara, Vereador João Antônio Pires Gonçalves. “Vereadora, no plano diretor, consta a transformação de algumas áreas rurais, em urbanas e, certamente, quando aprovado o plano diretor, tais áreas se tornarão urbanas. A senhora está aqui há quatro legislaturas e não aprendeu? A senhora poderia dizer onde esteve nesta semana? Pode dizer aos munícipes e à imprensa onde esteve? A vereadora que tem um empresário amigo, que quer se mudar para uma área de cem mil metros quadrados. Não ofendi a senhora, portanto, não lhe cabe rebater. Estou dizendo que este empresário, que deseja área de cem mil metros quadrados, para expansão de sua empresa, amigo da vereadora, só vai conseguir a expansão de sua empresa, se o projeto do plano diretor for aprovado”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

discorreu. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento da senhora *Irma Mantovani Diogo*, falecida recentemente. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 21h13, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM